

Intervenção Artística de Revitalização no Estação Cidadania, Cultura & Esporte do Parque da Pedreira

Artistic Restoration Intervention at the Citizenship, Culture and Sport Station of Parque da Pedreira

Ana Julia de Almeida Candido, Ana Marina Cavalheiro Fiuza Kelm, Diego Gonzatto, Giovanna Santa Catarina Kinetz, João Vitor Pereira do Nascimento, Luiza de Andrade Menegazzo.

Professor Orientador: Diane Meri Weiler Johann

RESUMO:

O presente trabalho propôs aos estudantes do primeiro semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), através da disciplina de Projeto Integrador I: A Profissão, uma intervenção artística em espaços pontuais da Estação Cidadania Cultura e Esporte do Parque da Pedreira (ECCE). A seguinte intervenção, será realizada por meio de pinturas artísticas pesquisadas, projetadas e orientadas, com o intuito de refletir nos painéis da estação, temáticas que tragam consigo toda a história do local e sua atual utilidade, bem como, o enriquecimento de sua personalidade, de modo a representar sua identidade e importância dentro da comunidade ijuiense.

Palavras chave: revitalização, comunidade, identidade, memórias, intervenção artística, história, pesquisa, murais, arte, pedreira, cidadania, parque, mudança;

1. INTRODUÇÃO

A Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira (ECCE), situada na cidade de Ijuí, é um local que foi inaugurado, tendo inicialmente como seu principal objetivo, a socialização e acolhimento de crianças e jovens da comunidade carente local. Também, este surgiu com o intuito de ressignificar um local que antes, devido a seu trágico histórico, não era visto com bons olhos pela sociedade ijuiense. Este, atualmente, oferece em suas dependências, uma série de atividades recreativas voltadas para o entretenimento, inserção e ensino destas crianças e jovens acima citados. Ademais, o local oferece também, um espaço de bem-estar e recreação para a comunidade restante.

No entanto, apesar de sua grande importância dentro da comunidade ijuiense, a Estação ainda não possui a devida visibilidade e reconhecimento dentro desta. Tal

problemática é -segundo os coordenadores da ECCE- motivada pela falta de vida nas paredes e fachadas do local, vida esta que somente será trazida através de pinturas e grafismos que ressaltem e enriqueçam ainda mais a estética de um local que é pouco explorado em sua personalidade.

Diante disto, foi proposto aos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, a iniciativa da realização deste projeto, onde através de uma intervenção artística, baseada em pesquisas orientadas, serão trazidas às paredes e fachadas do local, pinturas que agreguem em sua estética, de forma a trazer vida para o local e ressaltar toda sua história e importância dentro da sociedade. Desse modo, motivando a comunidade local a visitá-lo e conseqüentemente, fazendo com que seu passado obscuro de violência e criminalidade seja apagado. Tornando-o assim, um local esteticamente cativante para um novo público-alvo e para aqueles que já o frequentam.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Estação Cultura Cidadania e Esporte Parque da Pedreira é um complexo esportivo que foi planejado e construído com a finalidade de proporcionar para a comunidade um espaço de lazer e sociabilidade. Está localizado entre os bairros Pindorama e Thomé de Souza.

Segundo o Jornal Correio do Povo (2010), neste local, até o ano de 1985 abrigava uma pedreira de extração mineral de basalto, a qual gerava desconforto aos moradores em virtude das explosões, que resultava em estilhaços de basalto arremessados contra casas, veículos e pessoa, tornando o espaço perigoso. Era uma região marginalizada, violenta, sem segurança, saneamento básico e havia se tornado um depósito clandestino de materiais.

FIGURA 1 - RESIDÊNCIAS DA ANTIGA PEDREIRA



FONTE: 3C ARQUITETURA E URBANISMO

Com o objetivo de regenerar este espaço, transformar uma área degradada (figura 1) em referencial de lazer para a população de Ijuí, e oferecer melhores condições de moradia para a população local, foi realizado o projeto de resignificação desse espaço, dando origem ao Parque da Pedreira, juntamente com o complexo esportivo e cultural Estação Cultura Cidadania e Esporte. Segundo o Jornal Correio do Povo (2010), o investimento estimado projetado para esse projeto foi de 15 milhões de reais, sendo que cerca de 9 milhões seria para urbanização do entorno e habitação social.

Para iniciar as obras, foi necessário realocar 74 famílias de moradores locais, então foram construídos 5 prédios populares, localizados em frente ao atual complexo esportivo. A seguir, nas figuras 2, 3 e 4, imagens do momento da construção dos 5 prédios habitacionais.

FIGURA 2 - ALA SUL ANTES DA EXECUÇÃO DO PARQUE



FONTE: 3C ARQUITETURA E URBANISMO

FIGURA 3 - INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO ASFALTO E PRÉDIOS POPULARES



FONTE: 3C ARQUITETURA E URBANISMO

FIGURA 4 - OBRAS DO PROJETO EM ANDAMENTO



FONTE: 3C ARQUITETURA E URBANISMO

Segundo reportagens de um jornal local (Jornal da Manhã, 24 e 25 de março de 2012). A maioria destas famílias contempladas com casas novas não queriam deixar o local para início da obra de implantação desse novo projeto de revitalização.

Atualmente, o complexo social abrange dois grandes prédios, os quais abrigam um auditório, salas de oficinas de dança, musicalização, área de alimentação coletiva, quadras de esporte, skate, atelier de costura, trabalhos manuais e playground. Este espaço foi construído com recursos governamentais, através de um programa governamental em conjunto com o poder executivo. É utilizado pela população local e presta um serviço de grande importância para a população ijuiense.

Para referenciar a história da origem da Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira, será feita uma intervenção artística em algumas paredes deste local. Serão pintados murais de grandes proporções, com imagens que contam essa história.

Segundo o conceito de Muralismo apresentado por Santana (2021), disponível no artigo do Educa Mais Brasil, aponta que é um movimento artístico que teve origem no México, no início do século XX. Este tipo de arte refere-se às pinturas feitas em grandes painéis permanentes ou paredes. Esse tipo de arte que se relaciona com a arquitetura é conhecido desde a Antiguidade. A principal característica do muralismo mexicano é o cunho político e social. Utilizando lugares públicos, o Muralismo rompe com a ideia de que obras de arte devem estar apenas em museus. Elas ficam acessíveis a todos. Ademais, o movimento deixou de lado as regras da arte acadêmica, pois inspirados na cultura popular, os artistas criaram obras autênticas.

Conforme a informação apresentada por Archtrends Portobello (2021), no Brasil, as primeiras influências do movimento muralista podem ser notadas nas criações de Cândido Portinari e Di Cavalcanti. Diversas obras famosas desses artistas tratavam de temas políticos e sociais do país. Os artistas muralistas brasileiros tinham estilos bem particulares. No mundo inteiro o Muralismo continua a ecoar. Os grandes painéis feitos pelos grafiteiros são ótimos exemplos disso. Eles estão presentes em espaços públicos, sobretudo nas grandes cidades. Além de usarem os muros como suporte, trata-se de uma arte conhecida pelo engajamento com temas políticos e sociais.

3. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Para a presente pesquisa foi utilizada pesquisa exploratória, porque conforme Gil (2017, p. 26), "tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado". Bem como, para a parte de projeto, foi utilizada a metodologia sugerida por Silva (1998), que conta com as etapas: programa de necessidades, fase de preparação, análise programática, partido arquitetônico, estudos preliminares, anteprojeto e projeto executivo. Na pesquisa ocorreu a busca por informações através de jornais e conhecimento de moradores da cidade, que sabiam da história ocorrida no local, para que assim pudesse ser feita uma linha do tempo, pois para o grupo, o projeto representaria a história do parque.

Programa de necessidades: com o objetivo de realizar pinturas artísticas que revitalizam as paredes do espaço que é utilizado por parte da comunidade local na atuação das mais diversas atividades recreativas, educacionais e culturais, mas que, no entanto, seus potenciais estéticos e artísticos são pouco explorados desde sua inauguração. Além disso, o local também traz consigo uma importante história, uma vez que, com a criação da Estação, foi totalmente ressignificado e recebendo então, uma função positiva dentro da sociedade, deixando assim, de ser algo negativo e mal visto pela comunidade ijuiense.

Partido arquitetônico: modificação nas paredes de alvenaria lisas e pintura na cor branca, o qual não transmite personalidade a este espaço. A intervenção artística proposta ocorrerá em três faces do prédio 2 e nas laterais da pista de skate.

Nestes locais, será proposto imagens multicoloridas, com tema relacionado a educação, comunidade, arte, criatividade, esporte, música e livros. Essas características serão representadas nas pinturas, remetendo ao que a Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira representa para a população que usufrui de suas atividades e espaço.

O conceito maior das imagens pintadas nas paredes é o pertencimento dos usuários do local ao próprio espaço e atividades ali realizadas. Através das cores radiantes e linhas de desenho contemporâneas, será retratada a personalidade e a energia que este lugar transmite. A intenção é colorir, retratar um pouco das atividades realizadas nesse espaço e levar a arte para o dia a dia da população que circula ali.

Estudos preliminares: Após estudado e averiguado o local onde irá ocorrer as intervenções, foi feito um encontro com a coordenadora do parque da pedreira (Rosa Barbosa), sobre quais melhorias e pretensões de mudança a mesma teria interesse, quais oficinas são oferecidas, no local para uma possível ilustração nos painéis uma arte que acolhe todos que lá frequentam.

Com as pesquisas aprofundadas do local, foi desenvolvido temas para os painéis que representam a comunidade, da região, e promova o local para que o mesmo seja mais frequentado e futuramente possa entrar como um dos locais turísticos da cidade.

Anteprojeto: As pinturas artísticas ocorreram nas quatro faces da pista de skate, com 1,46m de altura por 28,24m de comprimento, com alguns cortes, nas leste e oeste e nas faces norte e sul 1,46m de altura por 6,85 de largura e em três paredes do prédio interno, nas faces norte e sul com 43m² cada e na lateral leste com 125,2m².

Para a execução do trabalho foi organizado um cronograma com datas e atividades, que deveriam ser realizadas, então a programação, mostrada abaixo, foi

montada.

- 12/05/22 - em aula - Definir data para irmos no museu pesquisar sobre histórico do parque da pedreira. Nesta semana, paralelamente, cada integrante do grupo vai pesquisar inspirações para os grafismos.
- 19/05/22 - em aula - Definir e elaborar esboço da arte que será feita nas paredes e pista de skate.
- 26/05/22 - Em aula - escrever o Referencial teórico
- 02/06/22 - Em aula - escrever o Resultado.
- 09/06/22 - Em aula - editar e colocar o trabalho nas normas

Na fachada Norte (figura 5) será realizado a pintura de explosões e estilhaços, remetendo-se como era a Pedreira antigamente, situada em local urbano, onde ocorriam explosões, ocasionando muitas reclamações dos moradores aos arredores, conseqüentemente a mesma se deslocou para o local atual.

Na fachada Leste (figura 6), será situado a transformação do descaso que os moradores sofreram, os prédios que foram construídos para abrigar a comunidade de lá e dar uma melhor condição de moradia para eles. Foi procurado representar a flora nativa da região, por exemplo a costela-de-adão, que contém la em abundância.

FIGURA 5 - FACHADA LESTE DO PRÉDIO 2



FONTE: OS AUTORES

FIGURA 6 - FACHADA LESTE EM VISTA PARCIAL DA PISTA DE SKATE



FONTE: OS AUTORES

Na pista de skate (figuras 7 e 8), os estilhaços serão representados, estes resultam das explosões da pedra, outro ponto que a ideia do grupo busca representar é a oficina de música que é uma das opções disponíveis na Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira.

FIGURA 7 - FACHADA NORTE DA PISTA DE SKATE



FONTE: OS AUTORES

FIGURA 8 - VISTA LATERAL DA PISTA DE SKATE



FONTE: OS AUTORES

O *moodboard* (figura 9) foi desenvolvido na disciplina de expressão e Representação Gráfica, com as ideias gerais de todos os integrantes do grupo, montando a ideia principal, de ser realizado uma linha do tempo contando a história do Parque da Pedreira, dos primórdios até a atualidade.

FIGURA 9 - MOODBOARD



FONTE: OS AUTORES

4. RESULTADOS

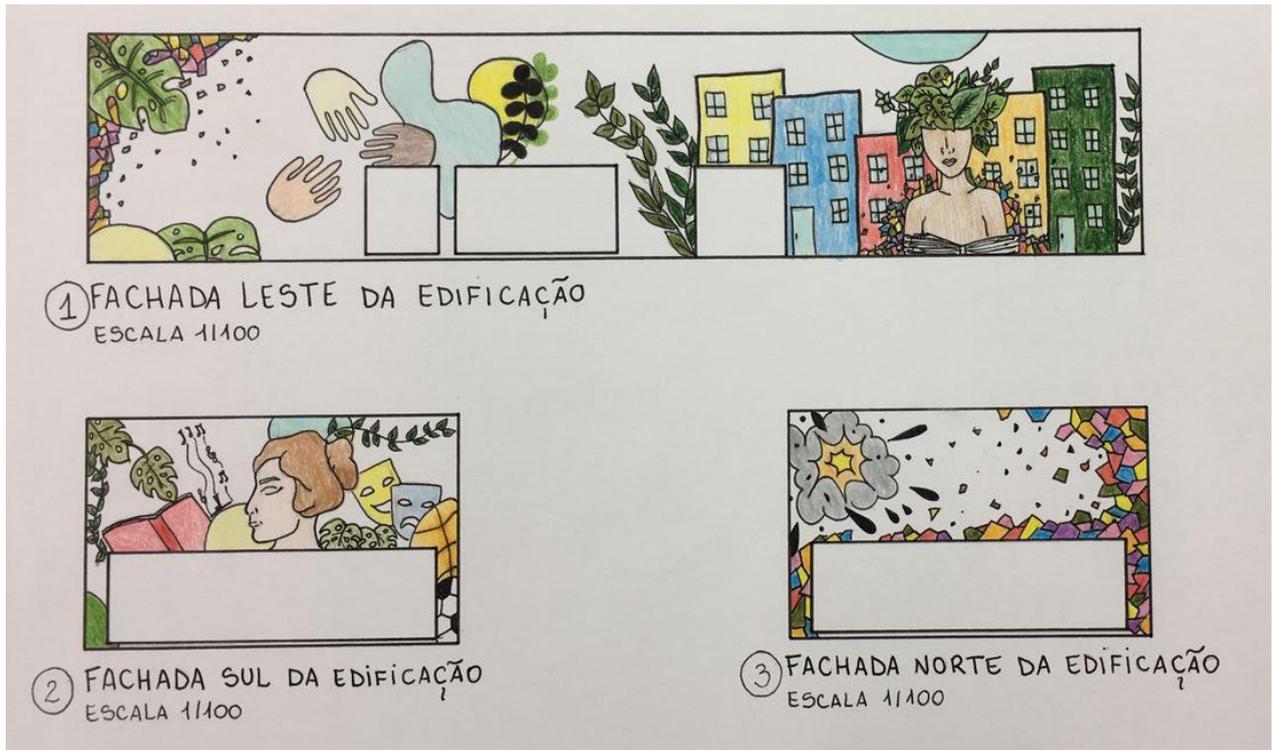
A partir do tema Revitalizando Comunidade, Identidade e Memórias, foi realizado o projeto de desenhos que referenciam a história do local, onde foi feito um estudo do passado, sua utilização, suas características, até os dias atuais e sua ressignificação para a comunidade.

Na fachada leste do prédio 2 (figura 10) foi utilizado a representação em formato de linha do tempo, onde na proporção esquerda aparecem os estilhaços das explosões da pedreira, que arremessavam estilhaços de basalto e ofereciam perigo à população que passava pelo local. Em alguns desenhos de estilhaço, serão fixadas chapas naturais de basalto, que ficarão em relevo, podendo trazer uma experiência diferenciada ao tato, e ao mesmo tempo, inclusiva aos deficientes visuais.

Continuando na mesma fachada, apresenta três mãos que representam a intervenção do poder público nesse local, a segunda mão é representada pela população local, e a terceira é a representação dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, do primeiro semestre da Unijuí, intervindo artisticamente nesse espaço. Ainda nessa fachada, se apresenta a silhueta do Lago da Pedreira e a natureza ali existente, como a planta Costela de Adão, que é uma vegetação típica desse local. Já na porção direita desta fachada existe a representação de uma figura humana, surgindo de dentro das páginas de um livro, com a natureza florescendo da parte superior da sua cabeça, que traz a representatividade de transformação, e florescência de ideias e ideais. Essa fachada leste é finalizada pelas 5 torres dos prédios onde atualmente moram as famílias de antigos moradores que ali foram realocadas pelo poder público.

Na fachada sul do prédio 2 (figura 10), foram representadas algumas das oficinas atualmente oferecidas na Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira, como aulas de música, representadas pelas claves musicais, a prática de esportes, representada pelas bolas de futebol e basquete, aulas de teatro e dança, representados pelas máscaras e o livro, que faz referência ao espaço da biblioteca existente no local. Na fachada norte (figura 10), as explosões são apresentadas de forma colorida e alegre, visando sua ressignificação.

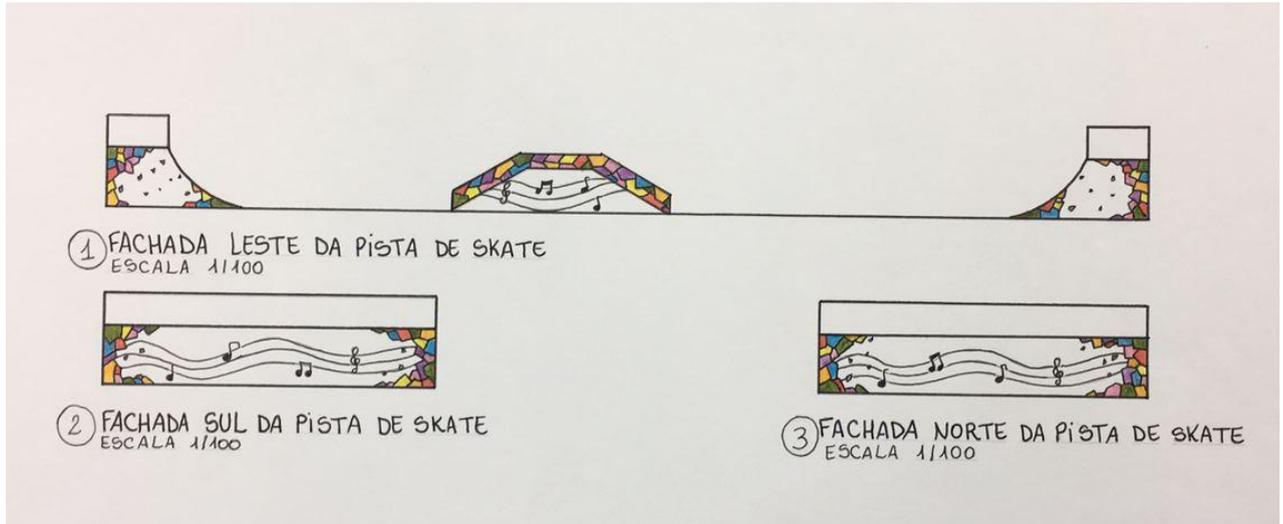
FIGURA 10 - FACHADAS DO PRÉDIO 2



FONTE: OS AUTORES

Na fachada leste, sul e norte da pista de skate (figura 11), foram representados os estilhaços coloridos novamente, e algumas notas musicais, que representam as oficinas de música realizadas atualmente nesse local.

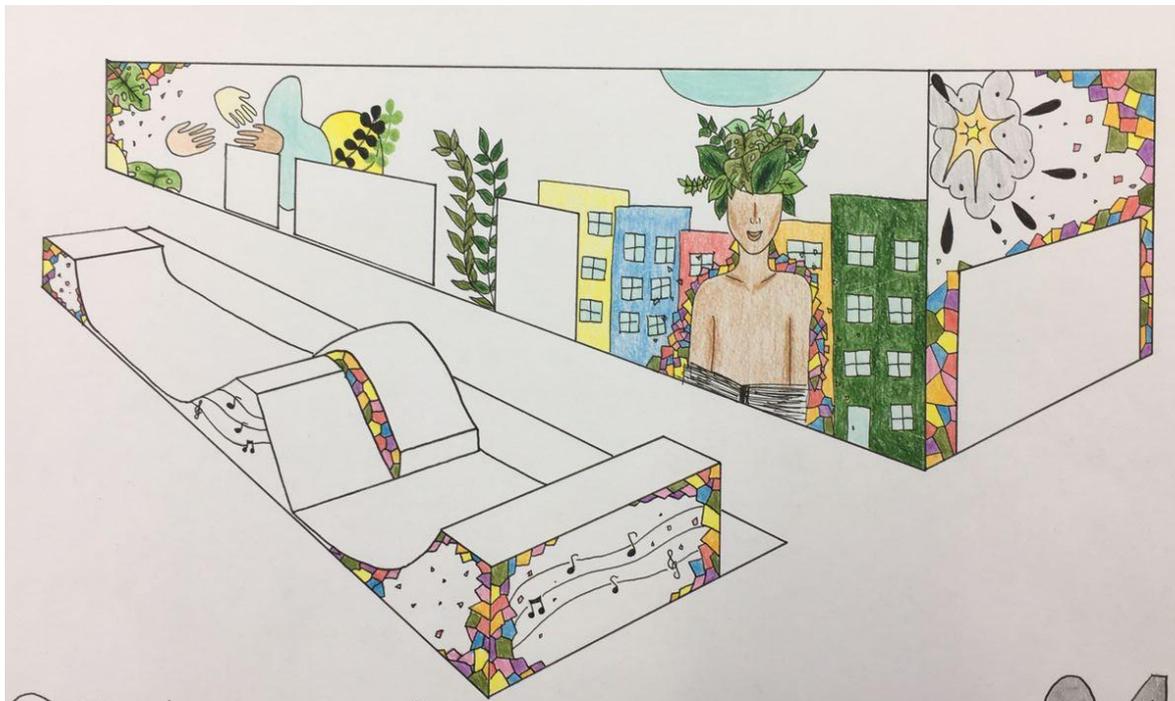
FIGURA 11 - FACHADAS DA PISTA DE SKATE



FONTE: OS AUTORES

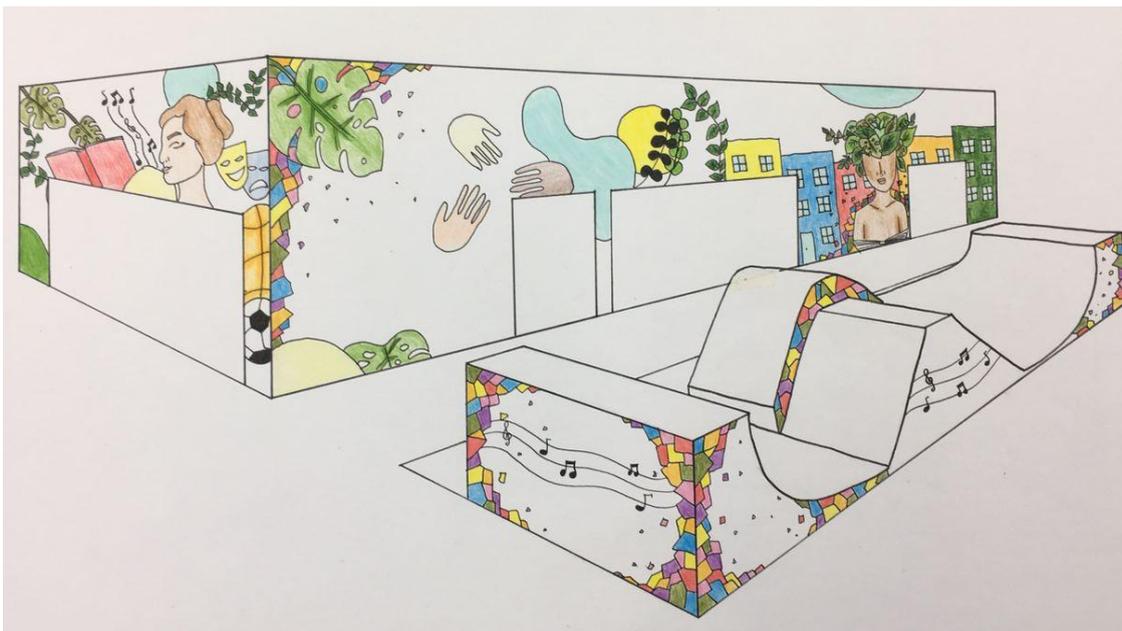
O principal objetivo do trabalho de intervenção artística neste local, é o de revitalizá-lo sem que este perca suas memórias, fazendo com que sua história seja representada e assim exaltada através dos painéis, de maneira que a população tome conhecimento do passado histórico do local e se aproprie dela.

FIGURA 12 - FACHADAS LESTE E NORTE DA EDIFICAÇÃO



FONTE: OS AUTORES

FIGURA 13 - FACHADAS SUL E LESTE DA EDIFICAÇÃO



FONTE: OS AUTORES

Concluindo, esta foi a ideia encontrada e desenvolvida pelo grupo, de modo a representar pinturas artísticas que enaltecem a história do local, ressignificando-a através de elementos e cores que destaquem os murais, assim trazendo mais vida e personalidade ao espaço.

6. REFERÊNCIAS

3C ARQUITETURA E URBANISMO. Disponível em:

<http://www.3c.arq.br/portfolio/027_ppp/>. Acessado em: 02 de jun. 2022.

ARCHTRENDS PORTOBELLO. **Muralismo**: Quando arte e política se unem para atingir o público. Archtrends Portobello, 2021. 13/10/2121. Disponível em: <<https://archtrends.com/blog/muralismo/#:~:text=As%20primeiras%20influ%C3%AAs%20do%20movimento,eram%20as%20mesmas%20dos%20mexicanos>> Acessado em: 07 de jun. 2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597012934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

JORNAL CORREIO DO POVO, do dia 19 de maio de 2010.

JORNAL DA MANHÃ, 24 e 25 de março de 2012.

SANTANA, Esther. **Muralismo**: Um movimento artístico de cunho político e social. Educa Mais Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/muralismo>>. Acesso em: 07 de jun. 2022.

SILVA, Elvan. **Uma introdução ao projeto arquitetônico**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 1998.